

304

EMPRESARIADO INDUSTRIAL GAÚCHO E SUAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO TRABALHO: REFLEXÕES PRELIMINARES. *Brenda de Fraga Espindula, Antonio David Cattani (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho procura analisar como as transformações do processo produtivo da economia mundializada, ao exigir novos perfis de trabalhadores, delineiam novas estratégias de gestão do trabalho por parte do empresariado industrial gaúcho. Essas estratégias apresentam o projeto de formação profissional e, em grande medida, as orientações de um projeto mais amplo de política industrial e desenvolvimento macroeconômico da sociedade defendido pelo empresariado. Essa defesa passa pela idéia de que a gestão de competências é pilar essencial para um modelo de organização e gestão da produção capitalista que dê respostas aos desafios atuais. Na tentativa de evidenciar quais estratégias são anunciadas e que ligações elas constroem, a metodologia se demarca na análise crítica de discurso (ACD) de publicações selecionadas das entidades empresariais, a saber da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), e da revista *Amanhã*, publicação gaúcha dirigida a empresários, executivos e profissionais com interesse nos temas econômicos e empresariais. Pelos discursos institucional e da mídia, pode-se evidenciar como são materializadas as relações de conflito entre capital e trabalho e como a linguagem pode se tornar instrumento de poder na constituição e legitimação da desigualdade social perpetrada pelo modo de produção capitalista. (PIBIC).